

PELA COPA

Ermilo Drews

ermilo.neto@gruposinos.com.br



TODOS
PODEM

SER
SESC

sesc
Fecomércio
IFEP
Senac
Sindicatos Empresariais

Hora de separar o joio do trigo

Com o fim da segunda rodada, fica mais claro separar o joio do trigo nesta Copa. Com um ou outro tropeço, as seleções da primeira prateleira deram seu cartão de visita e tiveram ao menos uma atuação convincente. Nesta lista estão a maioria dos campeões do mundo e Portugal.

No bloco intermediário, algumas seleções decepcionaram. Bélgica é uma delas. A tal geração belga que nos eliminou em 2018 envelheceu e está tendo um desempenho bem abaixo do esperado num grupo acessível. Sorte deles que vão pegar a Nova Zelândia na última rodada. Croácia é outro plantel envelhecido.

Os sul-americanos Uruguai e Equador são outras decepções, considerando as Eliminatórias consistentes. O Equador é um time que tem a capacidade de perder gols de diferentes formas, tendo Enner Valencia como expoente neste quesito. Irrita até quem não é equatoriano. Pelo Uruguai, o técnico Marcelo Bielsa claramente perdeu o grupo. Vulnerável atrás, sem poder de ataque na frente com a lesão de Arrascaeta, deve ser eliminado tendo a Espanha no caminho. E isso com Luis Suárez assistindo de camarote. El Loco do Bielsa está pendendo mais para o sentido negativo ultimamente.

@AUFOFICIAL



Uruguai é uma das decepções desta edição

Seleções para ficar de olho

O bloco intermediário apresenta surpresas que podem aprontar para os favoritos. Da Europa tem a Noruega, com a consistência característica, mas com o fenômeno Haaland na frente; além da Holanda, que não tem o status de outros tempos, mas conta com nomes habituados a grandes jogos, como o atacante Gakpo, do Liverpool.

Da Ásia o destaque é o sempre organizado e intenso Japão, agora com um plantel espalhado pelo mundo do futebol e com desenvoltura capaz de machucar o adversário. Do continente africano, Marrocos mostrou contra o Brasil que tem talento para enfrentar de igual para igual grandes seleções. Ainda é bom ficar de olho em quem “joga em casa”, especialmente os Estados Unidos, que tem o ex-PSG Mauricio Pochettino como técnico e bons valores em campo. Da América do Sul, quem pode ir mais longe do que o previsto é a já classificada Colômbia, do lateral Daniel Muñoz, com dois gols na Copa, e do atacante Luis Díaz, ambos jogadores de Premier League. E não esqueçamos dos empáticos Cabo Verde, Congo e Curaçao, que não devem ter vida longa nesta Copa, mas tiveram desempenho mais que digno.

Jogo para dar confiança

Nada como uma Escócia para abrir os caminhos para o Brasil. Nossa seleção fez o melhor jogo nesta fase de classificação ontem. Com marcação pressão, o Brasil teve amplo domínio do jogo e Vini Jr se credencia a postulante de craque da Copa, ao lado de nomes como Messi, Mbappé e Haaland. Com Neymar num momento final da carreira, Vini assumiu o papel de referência técnica no time brasileiro. Lembrando que, justificadamente, ele vinha sofrendo críticas por não ser o Vini do Real Madrid na seleção. Mas não tinha melhor hora para fazê-lo: durante a Copa.



Outros destaques do Brasil

Além de Vini, o Brasil tem mais motivos pra comemorar. Rayan, que assumiu a vaga do lesionado Raphinha, foi participativo no ataque e na defesa e garantiu um passe pra gol. Bruno Guimarães teve duas assistências na partida e se consolida no meio. Matheus Cunha marcou seu terceiro gol nesta Copa.

E o Neymar?

Com o jogo resolvido, Neymar entrou em campo aos 30 minutos do segundo tempo. Mostrando falta de ritmo de jogo, perdeu duas bolas no meio que geraram contra-ataques da Escócia e faltas de Danilo e Fabinho - volante levou cartão amarelo. Mas com a bola, demonstrou o talento habitual, flutuando pelo campo e buscando aproximação com Vini, que quase marcou mais um numa enfiada de bola de Neymar. Cobrou escanteios perigosos, chegou a finalizar a gol e amarelou um escocês. Um bom começo.

Convocado pelo LinkedIn



A migração pelo mundo gera histórias curiosas nesta Copa. Uma delas é a “convocação” de um jogador pelo LinkedIn. Aconteceu em Cabo Verde, que empatou com a Espanha e o Uruguai. Nascido e criado em Dublin,

na Irlanda, o zagueiro Roberto “Pico” Lopes recebeu uma mensagem do técnico da seleção africana em 2018, querendo saber se ele tinha interesse em defender Cabo Verde, já que possui ascendência cabo-verdiana.

Só que a mensagem estava em português, idioma falado em Cabo Verde, e Pico ignorou o tal e-mail. Meses depois, outra mensagem foi enviada em inglês, abrindo caminho para a trajetória de Pico na seleção cabo-verdiana. “Achei que a mensagem era um spam. Eu deveria ter usado o google tradutor antes”, brincou o zagueiro, em entrevista ao site da Fifa.

Sesc
ODONTOLOGIA

Procurando cuidados em saúde bucal?
No Sesc você encontra!

Agende sua consulta



Sesc Canoas

Av. Guilherme Schell, 5340

(51) 3456.2013

(51) 3284.2038

sesccanoas



Fecomércio
IFEP
Senac
Sindicatos Empresariais

Responsável Técnica:
Cirurgiã Dentista Adriana Alejandra Vieira Manzano
CRO/RS 28348. Clínica geral EPAO 3702.